

EDITAL N° 60/2025-PROEX
XV ENCONTRO DE EXTENSÃO E CULTURA

**VELOZES E MATEMÁTICOS: UMA ESTRATÉGIA PARA ENSINAR
MATEMÁTICA COM USO DE JOGO**

¹Maria Janiely Souza Mendes, ²Cynthia Jordanna Araujo Silva, ³Matheus Alves de Lima, ⁴Yanna Maria Guerra Soares, ⁵Francisca Joelina Xavier

¹ Pedagogia, UVA, Sobral-CE; E-mail: marijaniely@gmail.com

² Pedagogia, UVA, Mucambo-CE; E-mail: cynthia.jordanaas@gmail.com

³ Pedagogia, UVA, Mucambo-CE; E-mail: matheusalves.liima674@gmail.com

⁴ Pedagogia, UVA, Santa Quitéria-CE; E-mail: mg7097401@gmail.com

⁵ Pedagogia, UVA, Sobral-CE; E-mail: joelina_xavier@uvanet.br

RESUMO: O interesse em desenvolver uma ação de extensão com foco na matemática surgiu das reflexões dos estudos teórico-metodológicos realizados na disciplina Extensão II do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, realizado a partir das vivências do jogo “Velozes e Matemáticos”. Participaram como sujeitos da ação quarenta e cinco crianças matriculadas nas turmas do 3º ano de uma escola pública municipal da cidade de Sobral, Ceará. A ação foi realizada ao encontro das competências específicas da matemática para o Ensino Fundamental, preconizadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contemplando a unidade temática números e a habilidade (EF01MA08)-Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. O jogo consistiu em cartões de operações matemáticas e em uma dinâmica de corrida de carrinhos, na qual os acertos permitiam o avanço dos participantes para a casa seguinte, incentivando o cálculo mental e o raciocínio lógico matemático. O trabalho ressalta a importância do lúdico como recurso pedagógico que favorece o desenvolvimento cognitivo e a interação entre os participantes. Os resultados demonstraram entusiasmo, engajamento e progressos na compreensão das operações, especialmente entre os estudantes que inicialmente apresentavam dificuldades em apresentar estratégias para resolver problemas com a operação subtração. Conclui-se que o uso de jogos contribui de forma relevante para o ensino da matemática, despertando o interesse dos alunos e promovendo avanços cognitivos e sociais e corrobora com as expectativas estabelecidas pela BNCC (2018, p.268) que no tocante aos cálculos, espera-se que os alunos desenvolvam diferentes estratégias para a obtenção dos resultados, sobretudo por estimativa e cálculo mental, além de algoritmos e uso de calculadoras.

Palavras-chave: Experiência; Formação; Prática Pedagógica.